

REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DO ALGODÃO

AGENDA DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NO BRASIL E PERSPECTIVAS PARA 2030

FERNANDO V. PIMENTEL

15 DE SETEMBRO DE 2026

ABIT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO


PERFIL DO
SETOR
TÊXTIL E
CONFECÇÃO
NO BRASIL
Abit
têxtil e confecção

CADEIA DE VALOR DO SETOR T&C





PERFIL DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NO BRASIL

R$221 bilhões
em faturamento

25,7 mil empresas
+5 empregados

US$ 951 milhões
em exportações

Entre os **maiores**
Produtores
Mundiais

1,34 milhão
empregos diretos

US$ 6,8 bilhões
em importações

R$ 31,1 bilhões
em impostos
e taxas

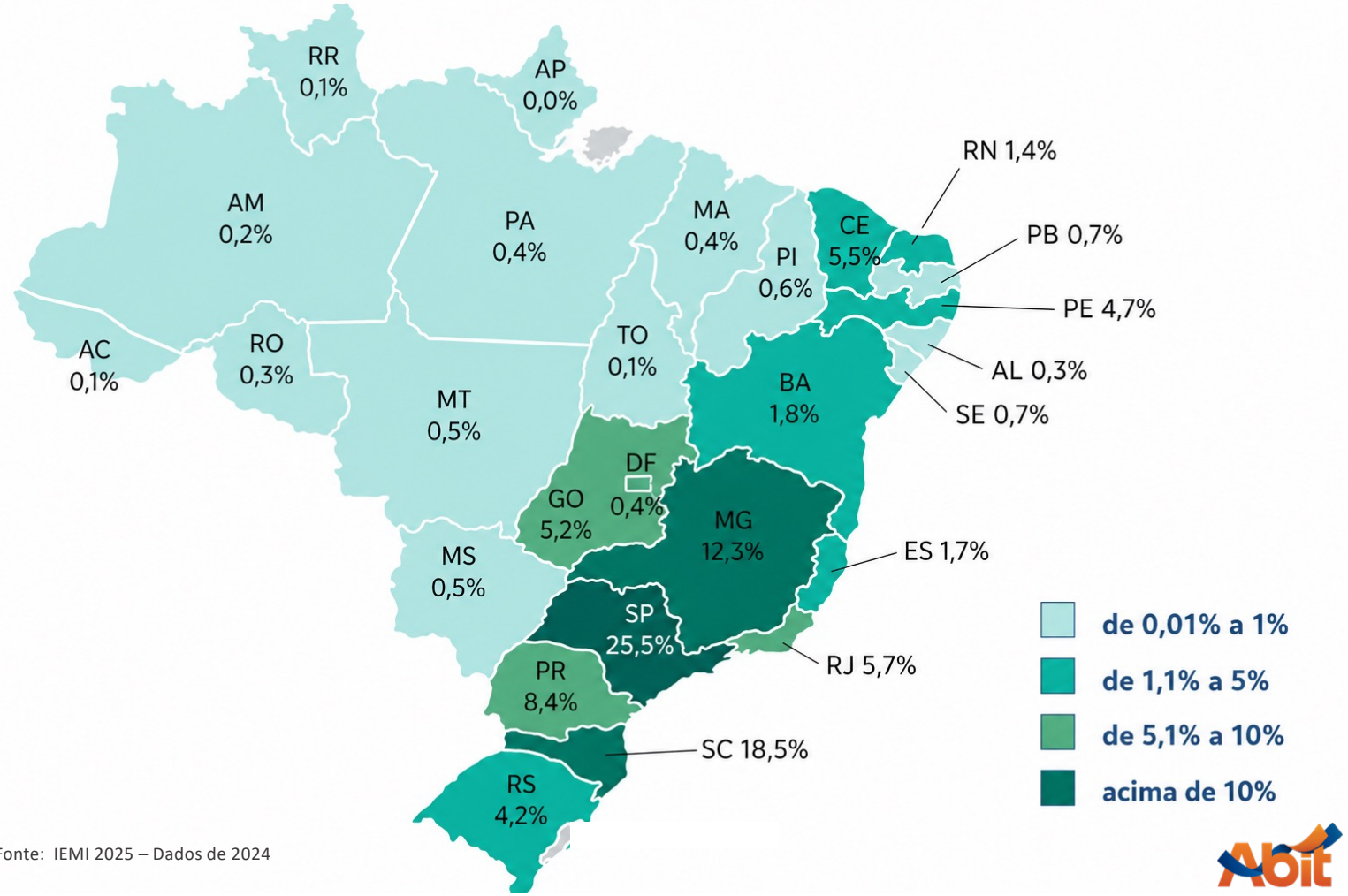
R$ 39,1 bilhões
em salários e
remunerações

US$ 5,8 bilhões
saldo da balança

DADOS DE 2024 e 2025 Fontes: IEMI 2025 – dados de 2024 / PIA 2023/ IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal/Sp. Notas: Total de gastos com pessoal em empresas com 1 ou mais funcionários PIA, estimado. Dados de comércio exterior - 2025 e desconsideram a fibra de algodão.

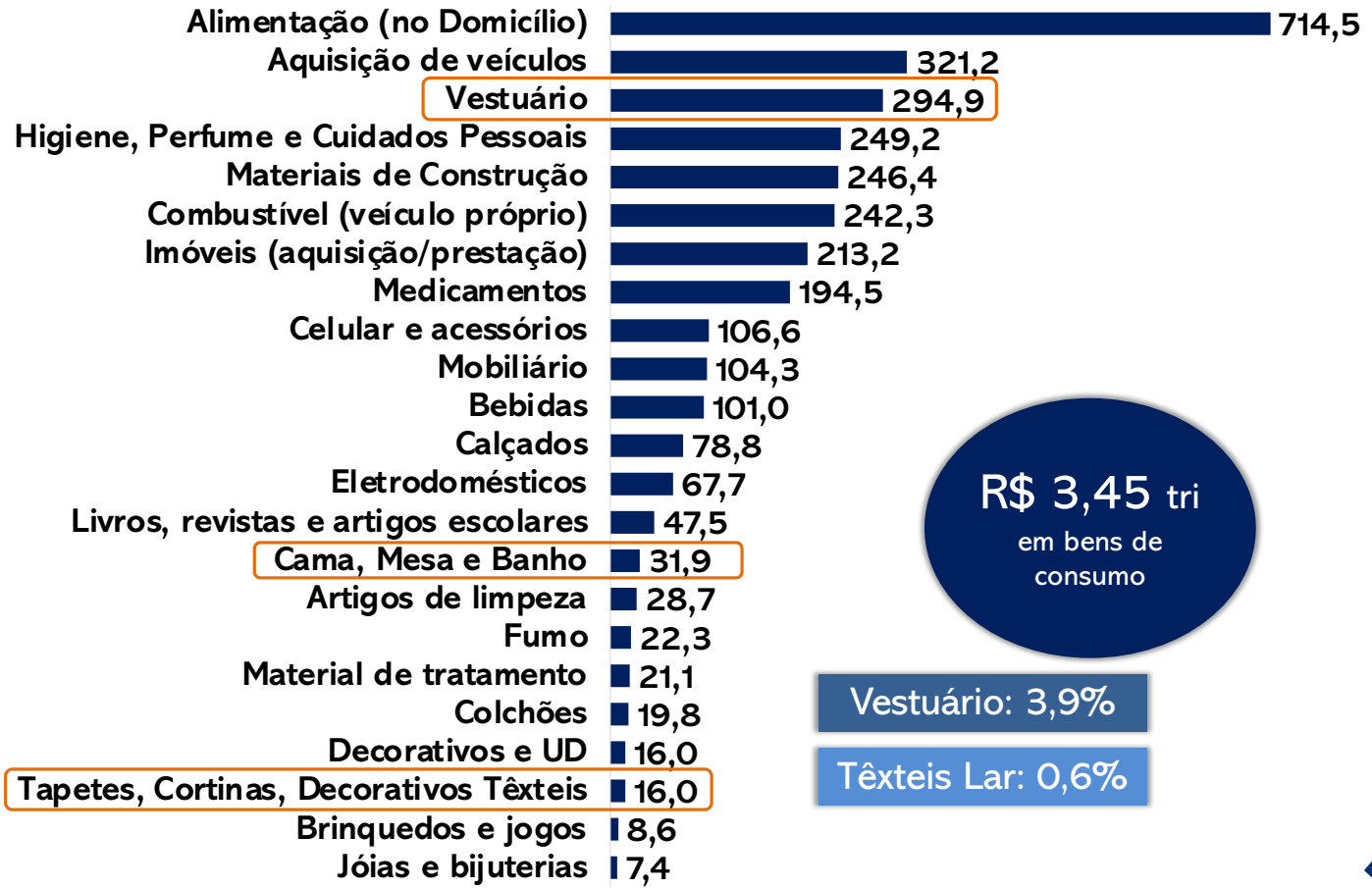


DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS



Fonte: IEMI 2025 – Dados de 2024

CONSUMO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS



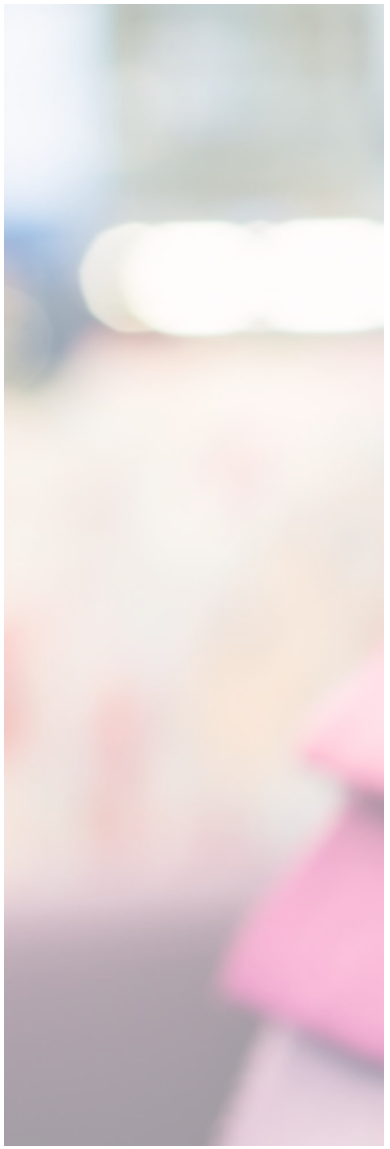
R$ 3,45 tri
em bens de consumo

Vestuário: 3,9%

Têxteis Lar: 0,6%

Fonte: IEMI + IBGE | Elaboração IEMI

Abit
têxtil e confecção



BALANÇO DE FORÇAS E DEMANDAS — TÊXTIL E CONFECÇÃO

Líderes do setor precisam equilibrar cinco forças interligadas que moldam a competitividade, a resiliência e o crescimento.



SUSTENTABILIDADE E ESG

- Alto consumo de água e processos intensivos em produtos químicos
- Emissões de carbono ao longo da cadeia de valor
- Resíduos têxteis e impacto da moda rápida
- Pressão crescente por modelos de produção circular

REDUZIR IMPACTOS



CUSTOS E RENTABILIDADE

- Aumento dos custos de energia, mão de obra e transporte
- Inflação pressionando as margens
- Demanda mais fraca do consumidor em mercados-chave
- Necessidade de conciliar sustentabilidade e rentabilidade

PROTEGER MARGENS



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- Investimentos em IA, automação e manufatura inteligente
- Design digital e operações conectadas
- Requalificação da força de trabalho
- Alto investimento e desafios na adoção de tecnologia

GANHAR ESCALA COM INTELIGÊNCIA



CADEIA DE SUPRIMENTOS E ABASTECIMENTO

- Incertezas geopolíticas e interrupções no comércio
- Escassez de matérias-primas e volatilidade de preços
- Riscos climáticos para o abastecimento
- Necessidade de diversificar fornecedores e ampliar a resiliência

CONSTRUIR RESILIÊNCIA



TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE

- Exigências crescentes de ESG e rastreabilidade
- Expectativas de fornecimento ético
- Maior rigor regulatório sobre impactos ambientais
- Risco reputacional associado ao greenwashing

CONQUISTAR CONFIANÇA

O desafio estratégico: equilibrar transformação e conformidade, protegendo margens e construindo uma cadeia de valor mais resiliente.

Fonte: Uster.



CONJUNTURA DO SETOR T&C

Abit
têxtil e confecção

RESULTADOS DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO

MERCADO INTERNO

PRODUÇÃO TÊXTIL

Jan-Jul/26 (vs 25)	12 meses
-3,9%	-1,9%

PRODUÇÃO VESTUÁRIO

Jan-Jul/26 (vs 25)	12 meses
-6,8%	-4,2%

VAREJO VESTUÁRIO

Jan-Jun/26 (vs 25)	12 meses
-0,2%	-1,2%

EMPREGO

Têxtil: 3,9 mil

Vestuário: 1,6 mil

Jan-Jul/26

-20,6 mil

12 meses T&C

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO CNI

Têxtil: 45,0% e Vestuário: 43,5%

Ago/26

COMÉRCIO INTERNACIONAL

IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO

Jan-Ago/26 (vs 25)	12 meses
50,3%	41,4%

IMPORTAÇÃO T&C

Jan-Ago/26 (vs 25)	12 meses
11,7%	7,8%

EXPORTAÇÃO T&C

Jan-Ago/26 (vs 25)	12 meses
-2,5%	-0,9%

PREÇOS, CUSTOS E CRÉDITO

IPCA VESTUÁRIO

Jan-Jul/26	12 meses
1,01%	3,87%

IPP TÊXTIL

Jan-Jul/26	12 meses
2,18%	0,74%

IPP VESTUÁRIO

Jan-Jul/26	12 meses
2,81%	2,01%

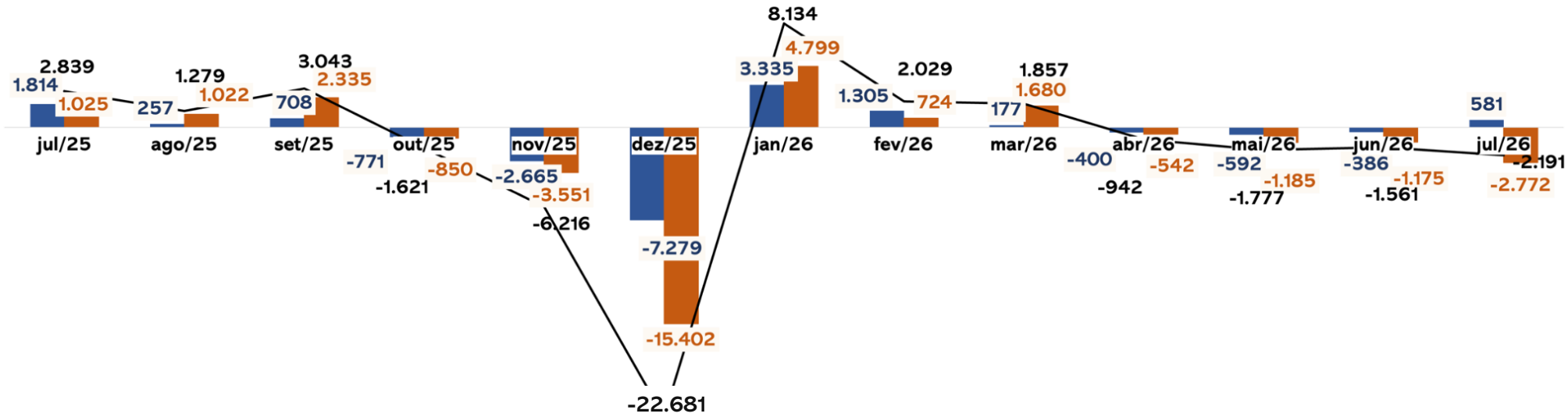
CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO

Têxtil, vestuário, couro e calçados

Jan-Jul/26 (vs 25)	12 meses
0,7%	6,1%

Fontes: IBGE, Caged, Bacen, CNI e IEMI

SALDO EMPREGO BRASIL



SALDO DO EMPREGO

Série histórica

2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 Jan-Jul
-45,6 mil	68,2 mil	-3,4 mil	-20,8 mil	7,9 mil	-816	5,6 mil

Fonte: Caged

SALDO EM 12 MESES

Agosto/25–Julho/26

Têxtil	Confecção	Setor T&C
-5,7 mil	-14,9 mil	-20,6 mil

Fonte: Caged

PROJEÇÕES PARA 2026

TÊXTEIS

2,1 milhões de toneladas sejam produzidas

-2,9% em volumes

R$ 74,8 bilhões em receita na produção

-2,3% em valores

VESTUÁRIO

5,1 bilhões de peças sejam produzidas

-5,6% em volumes

R$ 173,8 bilhões em receita na produção

-3,4% em valores

VAREJO DE VESTUÁRIO

VOLUME DE VENDAS
(em milhões de peças)

6.426 +1,4%

RECEITA DE VENDAS
(em bi de R$)

332,4 +6,4%

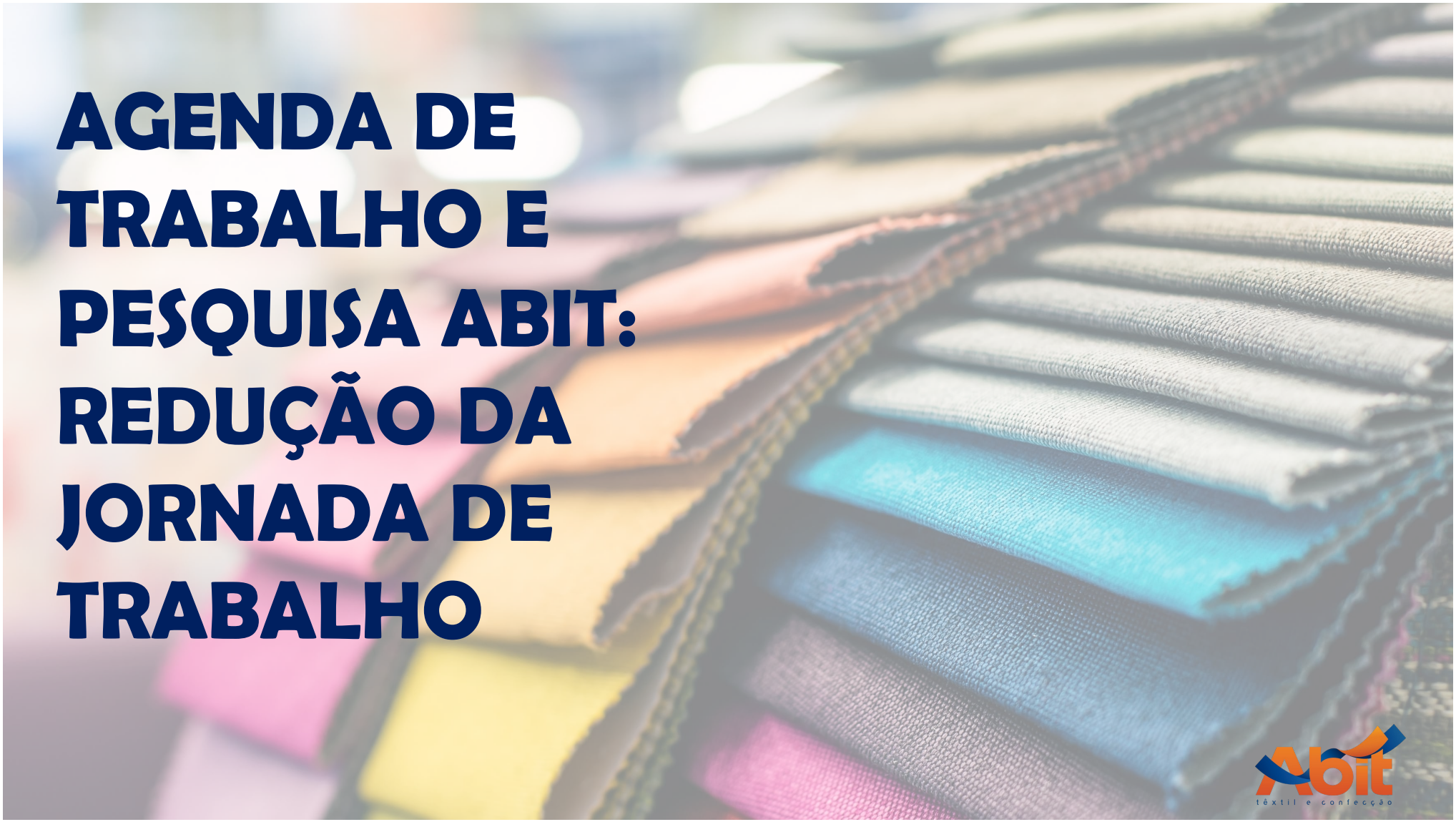
O QUE PODE FAVORECER O CRESCIMENTO EM 2026:

- Emprego e ganho das famílias em alta;
- Programas sociais;
- Redução do IRPF para a classe média e média/baixa;

FATORES QUE DEVERÃO LIMITAR O CRESCIMENTO EM 2026:

- Inflação, juros altos e alto endividamento das famílias;
- Copa do Mundo que atrapalha o varejo de vestuário;
- Guerra Estados Unidos e Irã – alto grau de incerteza global;

Fonte: IEMI


AGENDA DE TRABALHO E PESQUISA ABIT: REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO
Abit
têxtil e confecção

PROJETOS PRIORITÁRIOS NO CONGRESSO

Temático

Cashback na compra de vestuário - PLP 22/2026 (Convergente)

Etiquetas em braile – PL 3529/2024

Padronização de peças de vestuário - PL 2902/2015 (Divergente)

Regulamentação da profissão de costureira – PL 7806/2014

Meio Ambiente

Logística reversa de resíduos têxteis – PL 270/2022 (Convergente com ressalva)

Instituição da Política Nacional de Economia Circular – PL 1874/2022 (Convergente)

Regulamentação do comércio

Marco legal para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PL 4133/2023 (Convergente)

Responsabilização da plataforma digital que comercializar produto ilegal – PL 4131/2024 (Convergente)

Regras de Comércio Exterior – PL 4423/2024

Cannabis Industrial – 5511/2023 (Convergente)

Defesa de propriedade industrial – PL 3375/2024 (Convergente)

PROJETOS PRIORITÁRIOS NO CONGRESSO

Trabalhista

Fim da Jornada 6X1 – PEC 8/2025 (Divergente)

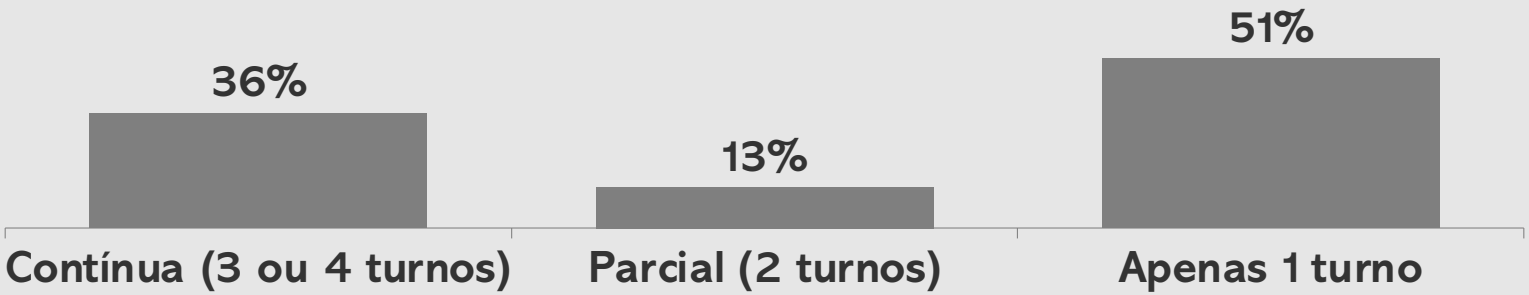
O que define a PEC:

- Redução da Jornada e ampliação do repouso semanal remunerado sem qualquer redução salarial, vale também para os pisos salariais.
- Transição em duas etapas:
  - Dois meses após a publicação da emenda, jornada máxima cai para 42 horas semanais, durante a transição, acordo ou convenção coletiva pode ampliar a jornada diária para acomodar as 42 horas semanas desde que mantidos os dois dias de repouso;
  - Um ano e dois meses depois a jornada máxima chega à 40 horas semanais.
- Convenções coletivas podem instituir compensação do repouso, desde que a média mensal garanta dois dias de folga por semana, com ao menos um dia a cada sete.
- Cláusulas de acordos coletivos incompatíveis com as novas regras perdem validade dois meses após a publicação da emenda.
- Nova lei poderá regular setores específicos definindo condições diferenciadas, observando o limite de 40 horas semanais e 2 dias de descanso por semana.
- A regra de limite de horas semanais poderá ser diferenciada para os trabalhadores "hipersuficientes", os que possuem nível superior e salário a partir de R$ 21.188,85.

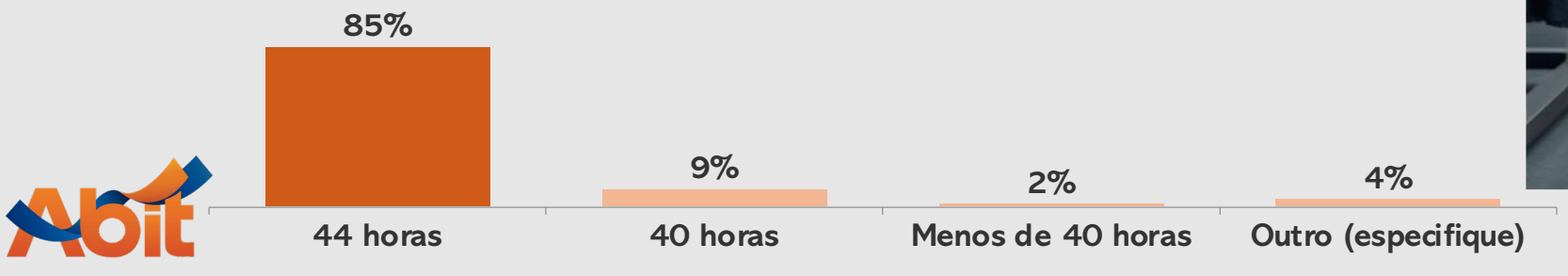
ENQUETE ABIT: JORNADA DE TRABALHO E REGIMES DE TURNOS NO SETOR

PAUTA FIM DA ESCALA 6X1

Qual regime de operação da sua fábrica hoje?

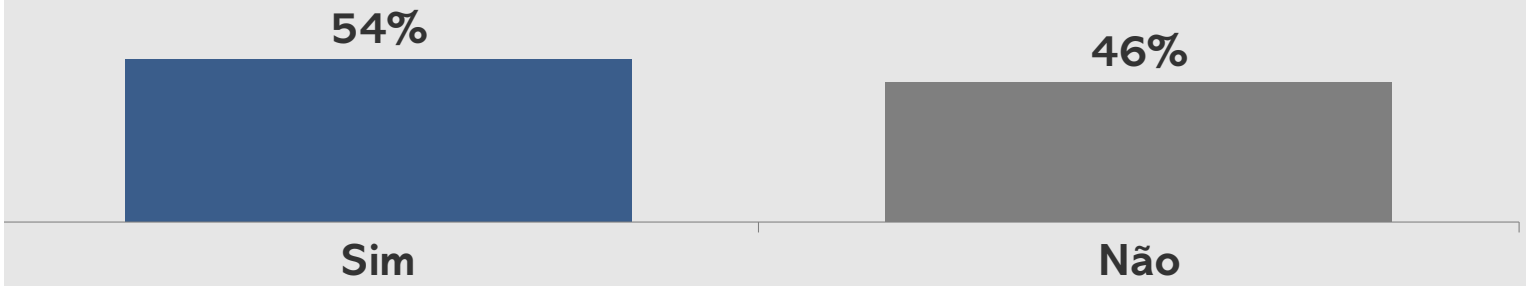


Qual é a jornada semanal predominante hoje na sua empresa para os trabalhadores? (Jornada média semanal praticada)

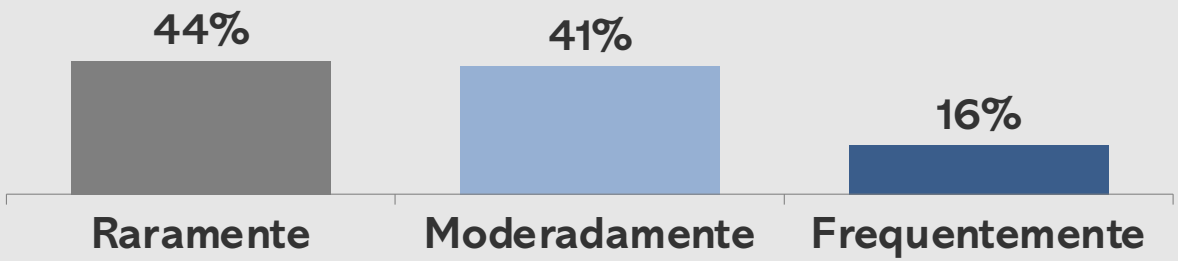




Há utilização de banco de horas?

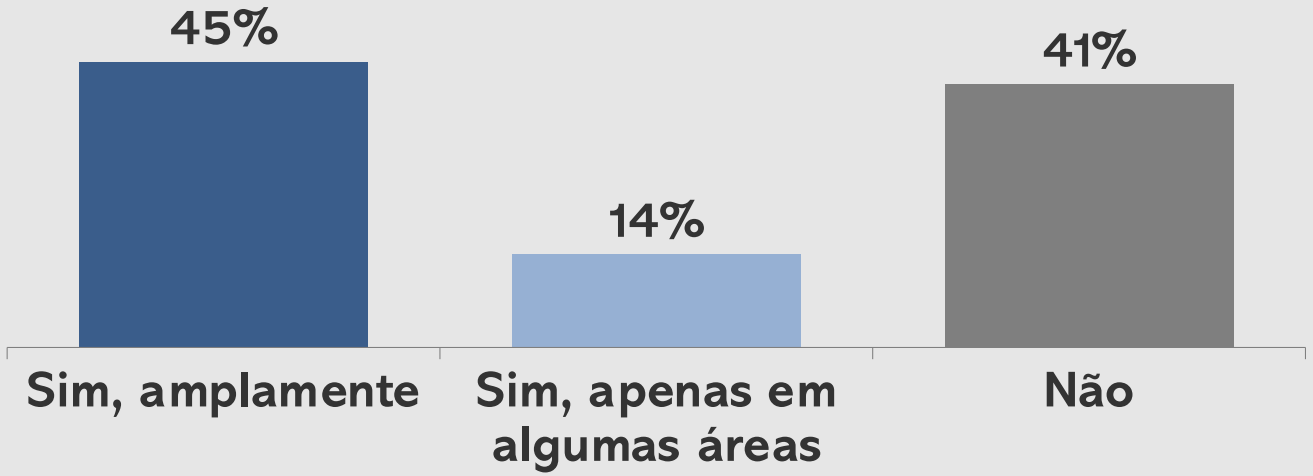


Horas extras são utilizadas com frequência?



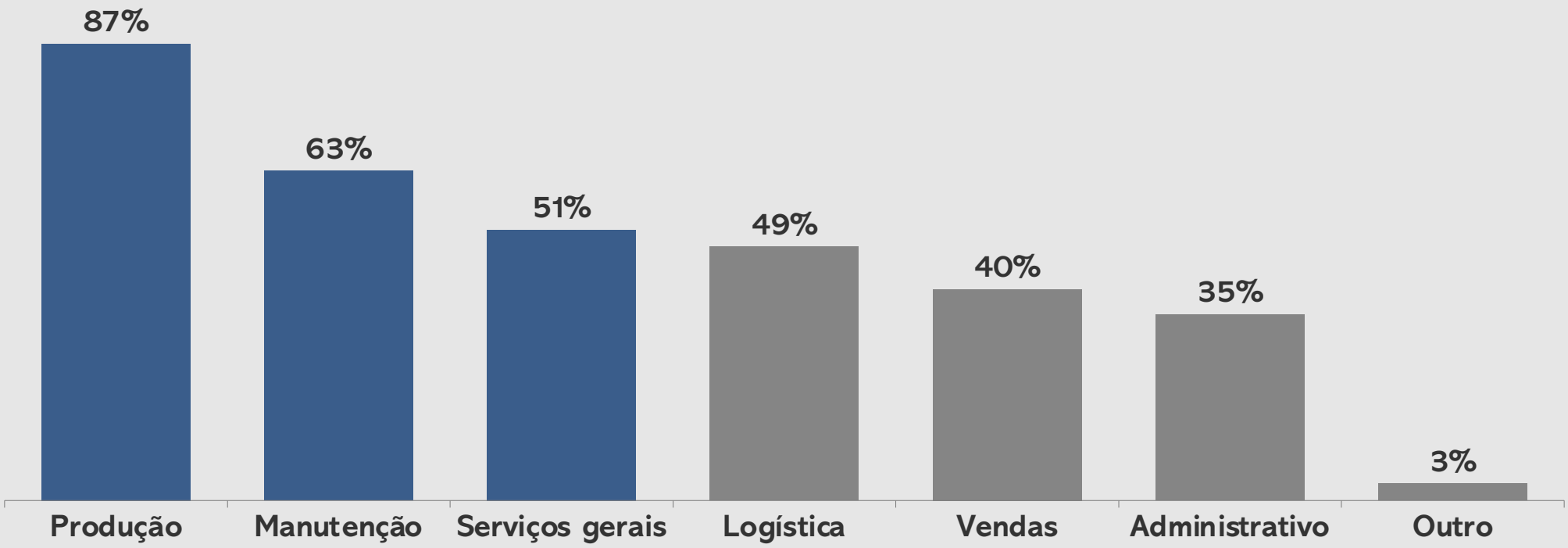


Sua empresa utiliza escala 6x1?



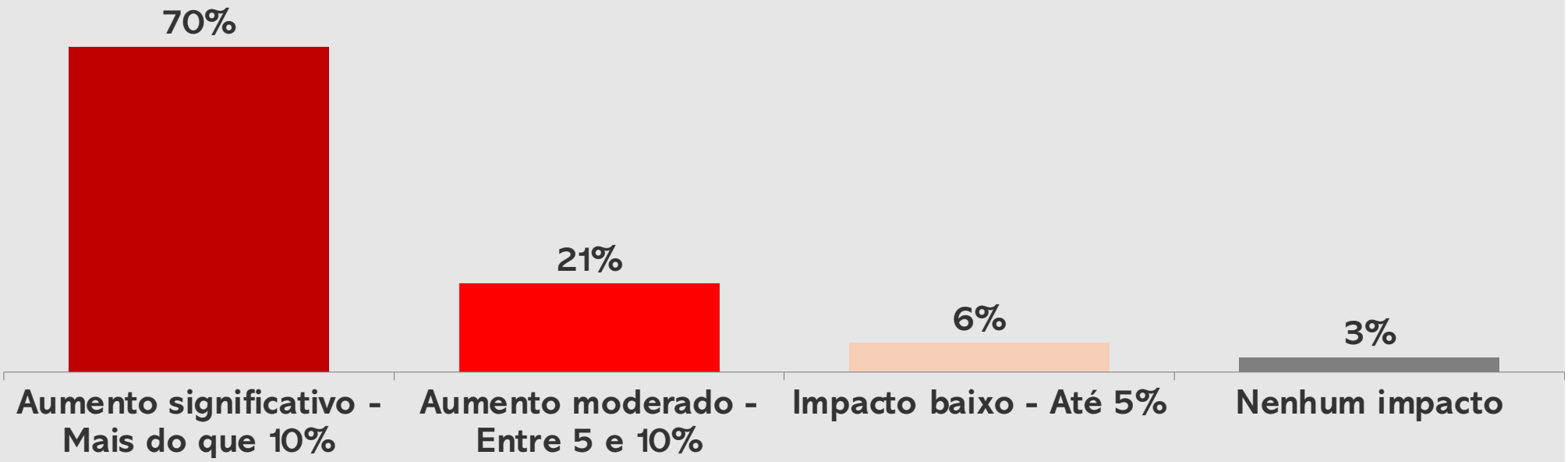


Visto que sim, em quais áreas?

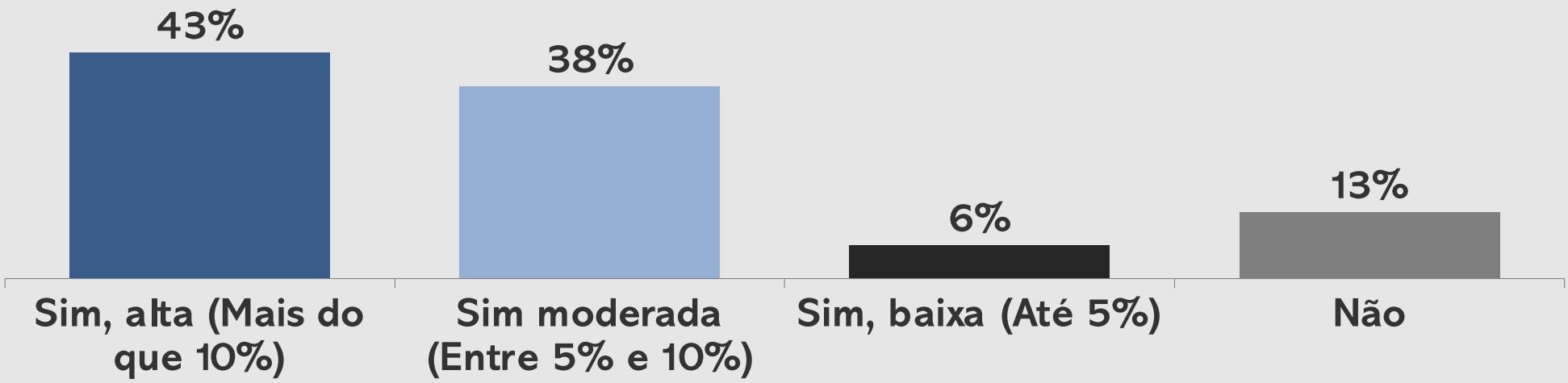


Nota: múltiplas respostas

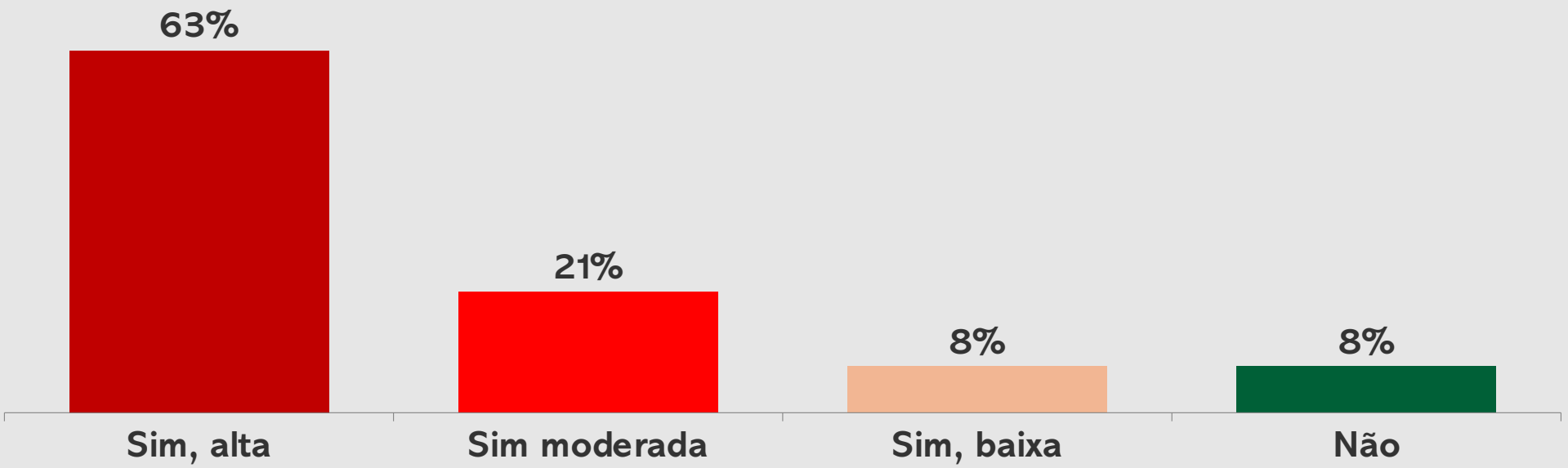
Caso o regime 6x1 seja extinto, quais impactos você prevê em relação aos custos operacionais?



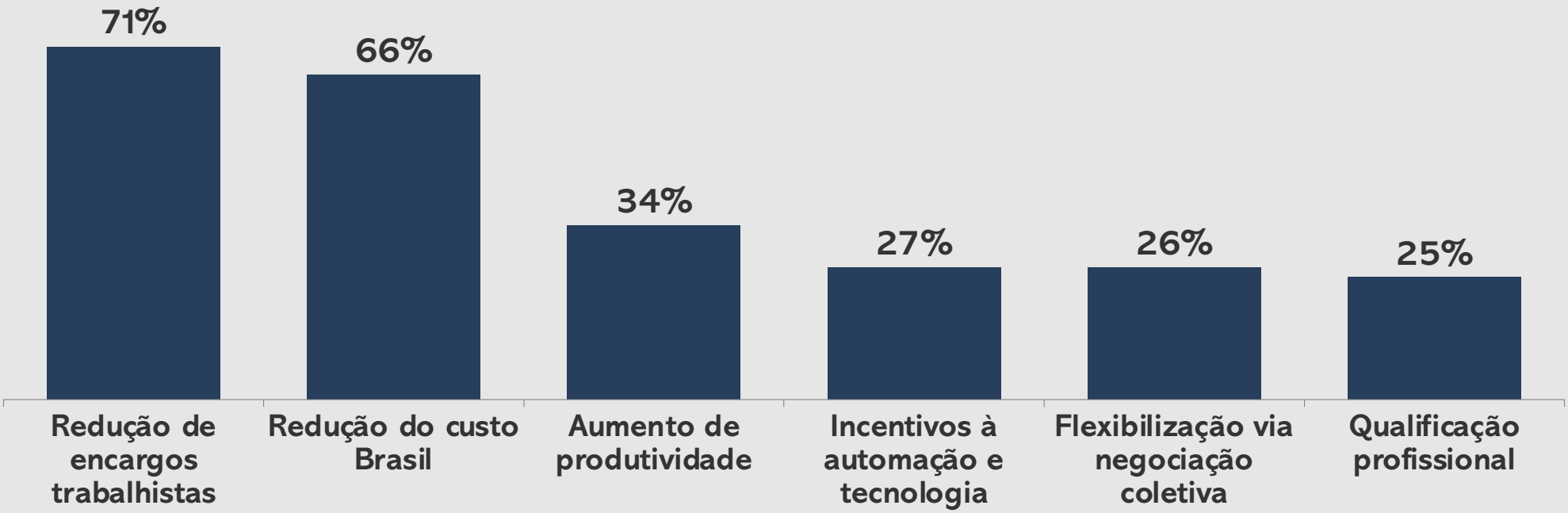
Caso o regime 6x1 seja extinto, haverá necessidade de contratações adicionais?



Caso o regime 6x1 seja extinto, haverá impacto sobre a produtividade e capacidade produtiva?



Para viabilizar redução da jornada de trabalho no Brasil, quais fatores seriam indispensáveis?



Nota: múltiplas respostas

PROJETOS PRIORITÁRIOS NO CONGRESSO

Taxa sobre comércio em plataformas internacionais

Lei Sancionada em 10/09, extingue a cobrança da taxa sobre as pequenas encomendas até US$ 50,00.

- Texto aprovado permite que o governo federal aumente a alíquota quando julgar necessário.

- Revisão da política terá que acontecer periodicamente sendo a primeira revisão em até 3 meses a primeira vez e em seguida de 6 em 6 meses.
  - Na revisão o governo poderá aumentar a alíquota, definir limites de quantidade e frequência para as compras com a redução do imposto de importação.
  - A revisão devera verificar os impactos na competitividade da indústria e do varejo nacional, principalmente nos setores de vestuário, calçados, acessórios, brinquedos e cosméticos.

- Plataformas e operadores logísticos deverão adotar medidas para combater fraudes, valores declarados abaixo do real e divisão de remessas para evitar tributação.

AGENDA PRIORITÁRIA COMÉRCIO EXTERIOR - ABIT

DEFESA COMERCIAL

- **Combate às irregularidades nas importações**
  Subfaturamento / Falsa classificação fiscal / Pirataria / Descumprimento de regulamentos técnicos
- **Práticas desleais de comércio (dumping)**
- **Retorno da divulgação dos dados detalhados de importação (Siscori)**

COMÉRCIO ELETRÔNICO CROSS BORDER

- **Isonomia tributária** e pagamento de impostos
- Reforço da **fiscalização contra produtos ilegais e em descordo com regulamentos técnicos** (produtos piratas, contrabandeados)
- Disponibilização de **dados estatísticos detalhados** por tipo de produto

ACORDOS COMERCIAIS

- **Mercosul-União Europeia** – em vigor
- **Mercosul-EFTA** - em processo final de internalização
- **Mercosul-Singapura** - em processo final de internalização
- **Mercosul-Canadá** – em negociação
- **Mercosul-Japão** – abertura das negociações em junho/26
- **Mercosul- Emirados Árabes** – em negociação

COMPETITIVIDADE

- **Impacto da reforma tributária no regime de drawback**
- **Imposto de importação de máquinas** – elaboração de pleitos para retornar o I.I. para 0% para as NCMs sem produção nacional

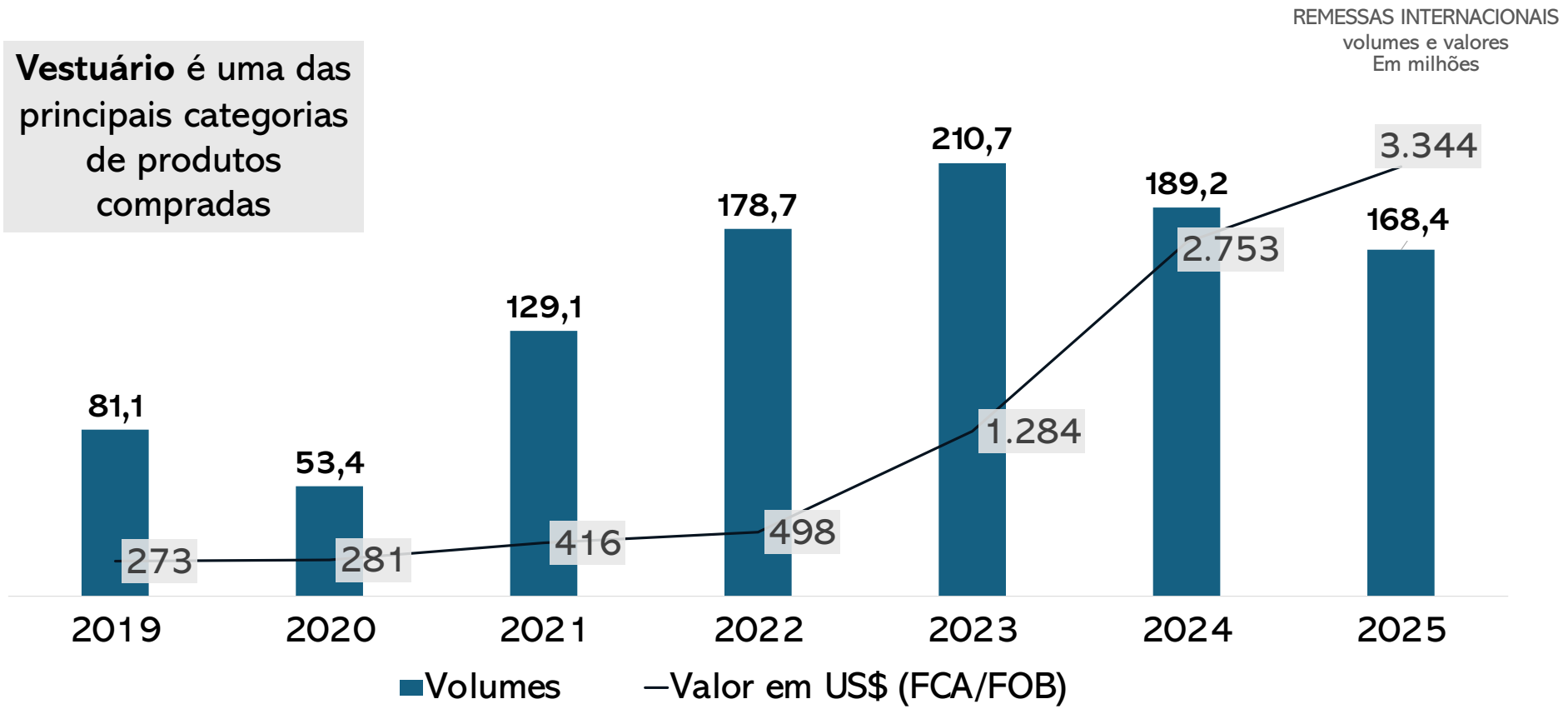
PROGRAMA TEXBRASIL

- Promoção a exportação e internacionalização da Indústria têxtil e de confecção – a seguir mais detalhes



REMESSAS INTERNACIONAIS RECEBIDAS PELO BRASIL

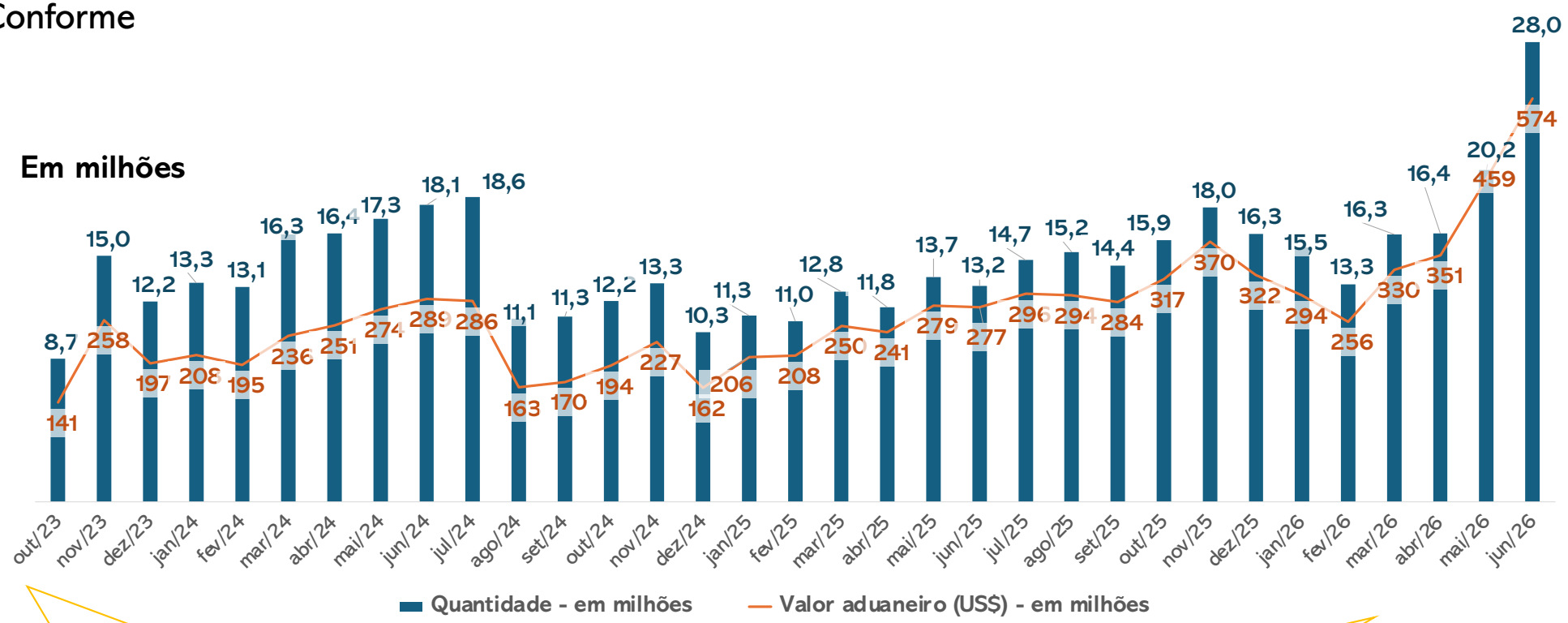
Vestuário é uma das principais categorias de produtos compradas



Remessa Internacional é o conceito que engloba os volumes relativos a encomendas, pacotes, presentes, correspondências, documentos ou bens que chegam ou saem do País transportados por Empresas de Courier ou pelos Correios.
Fonte: Balanço Aduaneiro 2024 - Receita Federal do Brasil
Os dados de 2025 tem como base os Relatórios de Resultados de Avaliação do PRC divulgados mensalmente pela Receita Federal do Brasil. Soma dos itens "quantidades de DIRs registradas" e "valor aduaneiro" dos 12 meses de 2025.

REMESSAS INTERNACIONAIS - BRASIL MENSAL

Quantidade de encomendas internacionais declaradas para importação (DIR) no âmbito do Remessa Conforme



Setembro 2023: Empresas do Remessa Conforme com imposto de importação de 0% para operações até US$ 50

Agosto 2024: alíquota de 20% do imposto de importação para operações até US$ 50

Maio 2026: Empresas do Remessa Conforme com imposto de importação de 0% para operações até US$ 50

Fonte: Balanço Aduaneiro 2024;
Relatórios Resultados de Avaliação do PRC.
Receita Federal do Brasil
DIR - Declaração de Importação de Remessa



AGENDA MÍNIMA AOS CANDITADOS À PRESIDÊNCIA

Abit
têxtil e confecção

CINCO COMPROMISSOS PARA UMA INDÚSTRIA BRASILEIRA MAIS FORTE

UMA AGENDA DE COMPROMISSOS PARA O BRASIL

Com condições competitivas para produzir e investir, a indústria têxtil e de confecção brasileira pode ampliar investimentos, produtividade, inovação, presença internacional e geração de oportunidades, fortalecendo uma cadeia produtiva estratégica para o desenvolvimento sustentável do País.

01 **RECURSOS PARA MODERNIZAÇÃO E PRODUTIVIDADE**

02 **DEFESA COMERCIAL ÁGIL, TÉCNICA E EFICIENTE**

03 **MAIS BRASIL NO MUNDO**

04 **COMBATE À INFORMALIDADE, ILEGALIDADE E CONCORRÊNCIA DESLEAL**

05 **UM AMBIENTE COMPETITIVO PARA PRODUZIR E INVESTIR NO BRASIL**

Fontes: PIA 2024/IBGE, estatísticas de comércio exterior, dados da Receita Federal sobre remessas internacionais e Observatório do Custo Brasil.

01

COMPROMISSO 01

RECURSOS PARA MODERNIZAÇÃO E PRODUTIVIDADE



Criar condições para que o setor mobilize mais de **R$ 20 bilhões** por ano em investimentos, apoiados por instrumentos competitivos de financiamento, inovação e modernização.

OBJETIVO

R$ 20 bi+

por ano em investimentos no setor Têxtil e de Confecção

Meta até 2030: R$ 80 bi

Frentes prioritárias parque industrial, transformação tecnológica, eficiência energética, sustentabilidade e economia circular, inovação e qualificação

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Ampliar linhas de financiamento de longo prazo e custo competitivo para renovação de máquinas e equipamentos.
- Direcionar os investimentos para aumento da produtividade e competitividade da produção nacional.
- Facilitar o acesso de pequenas e médias empresas aos instrumentos de crédito, garantias e financiamento à inovação.
- Promover investimentos em tecnologia (automação, digitalização, IA) e sustentabilidade para ampliar a produtividade e a competitividade da indústria.

Fontes: PIA 2024/IBGE, estatísticas de comércio exterior, dados da Receita Federal sobre remessas internacionais e Observatório do Custo Brasil.

02

COMPROMISSO 02

DEFESA COMERCIAL ÁGIL, TÉCNICA E EFICIENTE

PANORAMA

Em 2025, cerca de **21%** do consumo têxtil e **18%** do consumo de vestuário foram atendidos por produtos importados. Em 2026, além do avanço de **52,2%**(jan-jul/26 vs 25) nas importações de vestuário, o comércio cross-boarder também apresentou crescimento frente ao ano anterior.

É NECESSÁRIO GARANTIR CONDIÇÕES EQUILIBRADAS DE CONCORRÊNCIA ENTRE PRODUTOS NACIONAIS E IMPORTADOS, FORTALECENDO O MONITORAMENTO DAS IMPORTAÇÕES, A DEFESA COMERCIAL E A ISONOMIA TRIBUTÁRIA E REGULATÓRIA, INCLUSIVE NO COMÉRCIO ELETRÔNICO.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Garantir acesso tempestivo aos dados detalhados do comércio internacional tradicional.
- Disponibilizar dados mensais das remessas internacionais por código tarifário — NCM.
- Monitorar permanentemente produtos e NCMs sensíveis para a indústria.
- Assegurar instrumentos de defesa comercial ágeis, técnicos e efetivos para responder a surtos de importação e práticas desleais de comércio, respeitando as regras internacionais.
- Reforçar mecanismos de prevenção e combate ao subfaturamento e outras distorções concorrenciais.

Fontes: PIA 2024/IBGE, estatísticas de comércio exterior, dados da Receita Federal sobre remessas internacionais e Observatório do Custo Brasil.

03

COMPROMISSO 03

MAIS BRASIL NO MUNDO

Ampliar a presença internacional do setor, diversificar mercados e recuperar a capacidade exportadora brasileira de têxteis e confeccionados.

PANORAMA EXPORTADOR

US$ 952 mi

exportados em 2025

66%

das exportações setoriais vão para países com acordo comercial

META

US$ 1,4 bi em exportações até 2030

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Recuperar até 2030 o patamar de US$ 1,4 bilhão em exportações, nível registrado em 2011, ante cerca de US$ 952 milhões em 2025.
- Expandir a rede de acordos comerciais do Brasil: os mercados cobertos pelos acordos brasileiros em vigor representam apenas 8,9% das importações mundiais, enquanto, na média do G20, essa cobertura alcança 37,4%.
- Ampliar as exportações para a União Europeia aproveitando as oportunidades abertas pelo Acordo Mercosul–União Europeia: Em 2024, 66% das exportações setoriais foram para países com os quais o Brasil possui acordos (IEMI)
- Fortalecer instrumentos de promoção comercial, internacionalização e inserção das pequenas e médias empresas no comércio exterior.

Fontes: PIA 2024/IBGE, estatísticas de comércio exterior, dados da Receita Federal sobre remessas internacionais e Observatório do Custo Brasil.

COMPROMISSO 04

04 COMBATE À INFORMALIDADE, ILEGALIDADE E CONCORRÊNCIA DESLEAL



Reduzir a vantagem competitiva da economia ilegal e assegurar condições justas para empresas que produzem, empregam e recolhem tributos no Brasil.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Estimular a formalização de empresas e trabalhadores e reduzir os incentivos econômicos à informalidade.
- Equiparar as condições tributárias e regulatórias aplicáveis ao comércio eletrônico internacional e ao comércio tradicional.
- Fortalecer o combate ao contrabando, falsificação, descaminho e subfaturamento.
- Ampliar a responsabilização das plataformas digitais pela comercialização de produtos ilegais, falsificados ou em desacordo com as normas brasileiras.
- Criar mecanismos permanentes de mensuração da informalidade e da ilegalidade por setor.

O CUSTO DA ILEGALIDADE PARA INDÚSTRIA BRASILEIRA (PESQUISA DA CNI)

R$ 107 bi

por ano de prejuízo à indústria

PESO DO T&C NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

3,2% do Valor da Transformação Industrial

9,3% dos empregos

14,7% das empresas (PIA 2024)

Fontes: PIA 2024/IBGE, estatísticas de comércio exterior, dados da Receita Federal sobre remessas internacionais e Observatório do Custo Brasil.

05

COMPROMISSO 05

UM AMBIENTE COMPETITIVO PARA PRODUZIR E INVESTIR NO BRASIL



POTENCIAL DE GERACAO DE EMPREGOS DO SETOR T&C EM UM CENÁRIO DE REFORMAS E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Com um ambiente macroeconômico de equilíbrio fiscal, inflação controlada, juros em trajetória de queda, redução do Custo Brasil, segurança jurídica e maior acesso a crédito para modernização produtiva o Setor T&C tem grande potencial:

- **20,3 MIL** empregos líquidos acumulados entre 2027 e 2030
- **5,1 MIL POR ANO** considerando crescimento médio do PIB de 2,8% ao ano
- Cada ponto percentual adicionado no PIB, **o setor tem potencial de geração de** 10,7 mil empregos líquidos no setor

POTENCIAL DE EXPANSÃO DA PRODUÇÃO ATÉ 2030

Têxtil: +8% (EM TON) | **Vestuário: +4%** (EM PEÇAS)

Para isso precisamos:

- Simplificar o sistema tributário e reduzir custos de conformidade e burocracia.
- Reduzir estruturalmente o custo do crédito e melhorar as condições de financiamento ao investimento produtivo.
- Avançar na redução dos custos de logística, energia, gás e conectividade.
- Assegurar acesso efetivo aos instrumentos públicos e privados de crédito, garantias, financiamento à inovação, modernização e exportação.
- Ampliar a previsibilidade regulatória e a segurança jurídica para investimentos de longo prazo.
- Buscar continuamente a redução do Custo Brasil e o aumento da produtividade sistêmica da economia.

Fontes: PIA 2024/IBGE, estatísticas de comércio exterior, dados da Receita Federal sobre remessas internacionais e Observatório do Custo Brasil.

Abit
têxtil e confecção

AGENDA DE TRABALHO E SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NA NIB



COMO FUNCIONA A NOVA INDÚSTRIA BRASIL?



- **OBJETIVO CENTRAL:** FORTALECER A INDÚSTRIA BRASILEIRA PARA PROMOVER DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL.
- **DESAFIO IDENTIFICADO:** REVERTER A DESINDUSTRIALIZAÇÃO PRECOCE, COM FOCO NA COMPLEXIDADE E FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS.
- **EIXOS DE AÇÃO:** ESTÍMULO À INOVAÇÃO, AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE, E GERAÇÃO DE EMPREGOS DE QUALIDADE.
- **ESTRATÉGIA INTEGRADA:** POLÍTICA DE LONGO PRAZO ARTICULADA COM OUTROS SETORES, BASEADA EM MISSÕES PARA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL.

Fonte: Governo Federal

PLANOS DE AÇÃO DO SETOR T&C NA NIB

EIXO 1

CONSUMO ALGODÃO

Essência Brasil – Algodão que Toca

- Aumento do Consumo de Algodão.
- Conecta agricultura, indústria e varejo.
- Sustentabilidade e rastreabilidade do campo ao consumo.
- Geração de empregos e transição para uma economia mais verde, com base em uma matéria-prima renovável, biodegradável e competitiva globalmente.

EIXO 2

TÊXTEIS TÉCNICOS

Edital Finep "Têxteis Estratégicos"

- P&D em tecidos funcionais para saúde, agro e defesa.
- Subvenção para prototipagem, testes e certificações.
- Integra MPEs, ICTs e startups em inovação.
- Projetos a serem apoiados devem ter valor total entre 5 e 30 milhões de reais e estarem entre os níveis de maturidade tecnológica (TRL) 3 a 7 (Finep).

EIXO 3

COMPRAS PÚBLICAS

Programa "Compra Nacional Têxtil"

- Ampliação da margem de preferência para produtos nacionais certificados.
- Critérios de sustentabilidade, rastreabilidade e regionalização.
- Integração entre APLs e gestores públicos.
- Estímulo da produção industrial, geração de empregos e substituição de importados.

10 QUESTÕES DE MAIOR DESTAQUE NA PESQUISA 2027-2030

Os desafios que mais impactarão o setor produtivo brasileiro até 2030.

1 TRIBUTAÇÃO



REDUZIR E SIMPLIFICAR
a carga tributária e combater a informalidade

2 TRIBUTAÇÃO



DIMINUIR A TRIBUTAÇÃO
sobre a folha de pagamentos e estimular o emprego.

3 EFICIÊNCIA DO ESTADO



MODERNIZAR A GESTÃO PÚBLICA
com mais eficiência e racionalidade nos gastos.

4 EFICIÊNCIA DO ESTADO



AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA, A GOVERNANÇA E A COMPLIANCE
nos três poderes do setor público.

5 EFICIÊNCIA DO ESTADO



TORNAR A SEGURANÇA PÚBLICA PRIORITÁRIA
com melhor articulação entre os órgãos envolvidos.

6 AMBIENTE MACROECONÔMICO



GARANTIR ESTABILIDADE MACROECONÔMICA
e combater a inflação para sustentar o crescimento.

7 AGENDA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR



FORTALECER O COMÉRCIO EXTERIOR E COMBATER A PIRATARIA
com foco na competitividade e na fiscalização aduaneira.

8 POLÍTICA INDUSTRIAL E INOVAÇÃO



FACILITAR O ACESSO À INOVAÇÃO
com máquinas, equipamentos e tecnologias avançadas.

9 EFICIÊNCIA DO ESTADO



FORTALECER AS CARREIRAS DE ESTADO
e reduzir os "penduricalhos" da elite do serviço público.

10 TRIBUTAÇÃO



PROMOVER SEGURANÇA JURÍDICA E PREVISIBILIDADE TRIBUTÁRIA
para reduzir litígios e passivos fiscais.

CONSTRUINDO O BRASIL 2050

AGENDA DA CNI PARA OS PRESIDENCIÁVEIS

CNI Confederação Nacional da Indústria

3 PILARES

Recuperar o Crescimento

Fortalecer produtividade e geração de renda.

Aumentar a Competitividade

Reduzir o Custo Brasil e estimular investimentos.

Preparar o Brasil para o Futuro

Inovação, sustentabilidade e transformação digital.

8 COMPROMISSOS PRIORITÁRIOS

1 **Política Industrial como Política de Estado**

Estruturar uma política industrial permanente, com base legal, governaça e coordenação pela Presidência da República.

2 **Macroeconomia voltada ao Investimento**

Estabilidade fiscal com foco em juros menores, crédito de longo prazo e mais investimento produtivo.

3 **Defesa Comercial**

Proteger a indústria da concorrência desleal, combater o dumping e fortalecer o monitoramento das importações.

4 **Brasil Verde-Digital**

Acelerar a transição energética, a descarbonização, a bioeconomia e a transformação digital da indústria.

5 **Educação para o Trabalho do Futuro**

Ampliar a formação, a qualificação e a requalificação profissional com foco em ciência, tecnologia e inovação.

6 **Pacote Custo Brasil**

Reduzir impostos, modernizar leis trabalhistas, melhorar a logística e o ambiente regulatório para aumentar a competitividade.

7 **Brasil Legal**

Combater o mercado ilegal, o crime organizado e a sonegação para garantir concorrência leal e mais arrecadação para o país.

8 **Brasil dos Brasis**

Promover o desenvolvimento regional, ampliar infraestrutura e integrar as vocções produtivas do país.

Abit

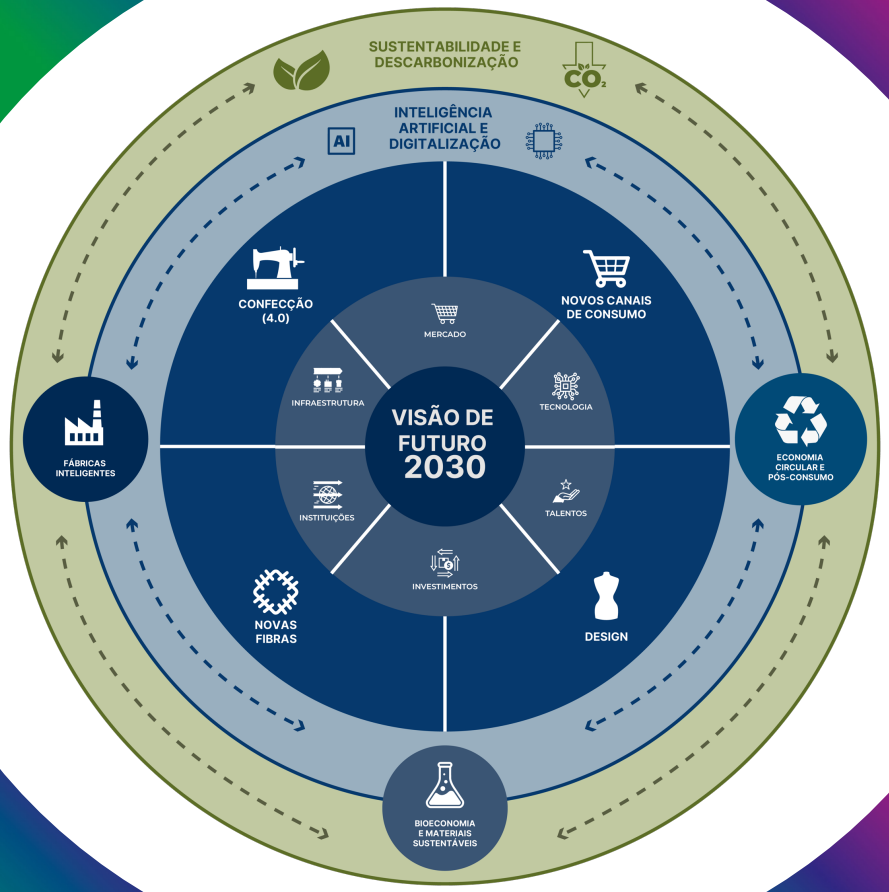
A VISÃO DE FUTURO 2030

do setor Têxtil e de Confecção

Estratégias para o desenvolvimento sustentável

Abit têxtil e confecção

SENAI CETIQT

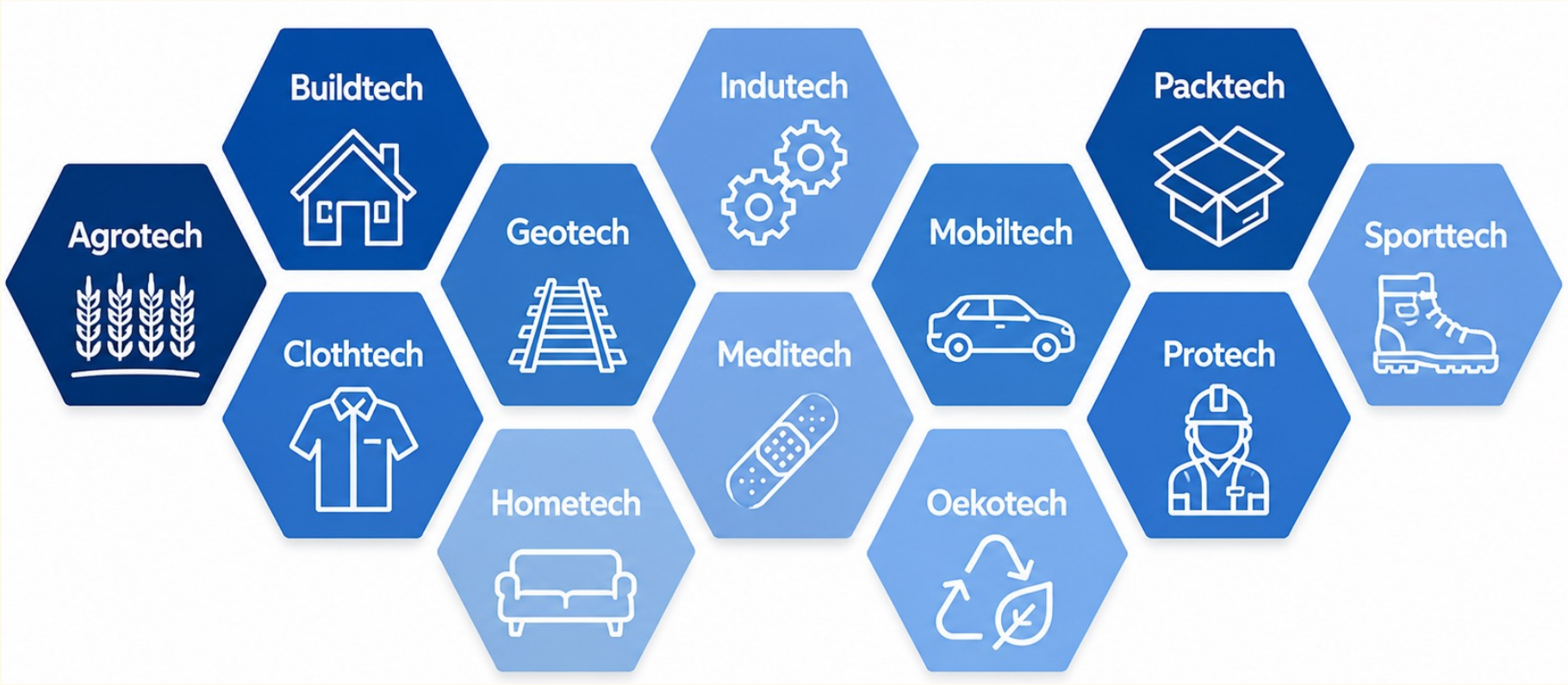


VISÃO DE FUTURO 2030

DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

Ser uma cadeia de valor têxtil e de confecção inovadora, competitiva e regenerativa, orientada pela sustentabilidade, descarbonização e circularidade, por meio da inovação na sua base material e da integração de tecnologias digitais e de inteligência artificial, capaz de estruturar ecossistemas produtivos e de consumo inteligentes, eficientes, adaptáveis e conectados às transformações dos mercados e da sociedade, promovendo o uso otimizado de recursos e a retenção de valor ao longo da cadeia. O setor deve ampliar sua relevância econômica e social, promover trabalho qualificado, digno e alinhado aos princípios da sustentabilidade social, fortalecendo o posicionamento estratégico do Brasil nas cadeias globais de valor.

TÊXTEIS ALÉM DO VESTUÁRIO



A VISÃO DE FUTURO PARA 2030 E ALÉM



2016 → Últimos 10 anos → 2026



2016:

Emergência da Quarta Revolução Industrial do setor têxtil e de confecção

Ênfases estratégicas de futuro

- Novas fibras
- Design
- Confecção 4.0
- Novos canais de consumo

Últimos 10 anos:

Novos contextos e configurações

Reconfiguração das cadeias globais:

- Crises econômicas e energéticas
- Guerras e tensões geopolíticas
- Pressões comerciais
- Exigências regulatórias de responsabilidade socioambiental
- Alterações no ambiente global de negócios

Forças transversais de transformação:

- Sustentabilidade, descarbonização e circularidade
- Inteligência artificial e digitalização

2026:

Atualização da Visão de Futuro

Diferenciais competitivos do Brasil:

- Cadeia têxtil e de confecção completa no território nacional
- Matriz energética predominantemente renovável
- Biodiversidade com potencial para bioeconomia e materiais sustentáveis
- Mercado consumidor amplo e diversificado

Novas ênfases estratégicas:

- Bioeconomia e materiais sustentáveis
- Ecossistemas produtivos e de consumo integrados e inteligentes
- Circularidade e retenção de valor

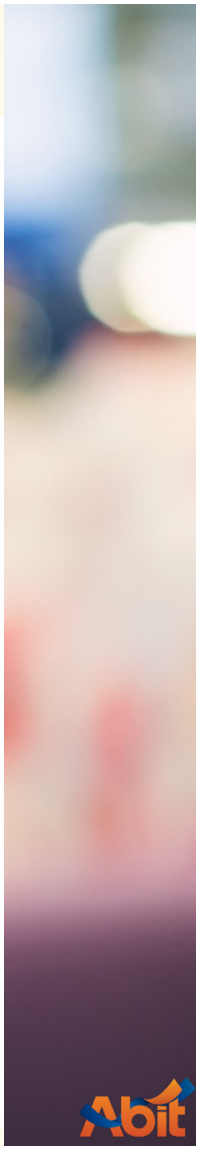
Abit
têxtil e confecção

MOTORES DE TRANSFORMAÇÃO E ÊNFASES ESTRATÉGICAS

TENDÊNCIAS	ÊNFASES TECNOLÓGICAS
SUSTENTABILIDADE, DESCARBONIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS	Transição orientada por responsabilidade socioambiental, redução de impactos e uso eficiente de recursos.
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIGITALIZAÇÃO	Dados, automação, simulação virtual e IA transformando decisões, processos e modelos de negócio.
BIOECONOMIA E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS	Inovação na base material com foco em materiais renováveis, regenerativos e de menor impacto.
ECOSSISTEMAS PRODUTIVOS DE CONSUMO INTEGRADOS E INTELIGENTES	Digitalização, conectividade e dados ampliando integração, rastreabilidade, eficiência e adaptação.
CIRCULARIDADE E RETENÇÃO DE VALOR	Reaproveitamento, reciclagem de materiais e novos modelos de negócio reduzindo desperdícios.

A ESTRATÉGIA EM 6 DIMENSÕES

DIMENSÕES	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
MERCADO	Reposicionar o setor em mercados orientados pela sustentabilidade, rastreabilidade, circularidade e novos padrões de consumo.
TECNOLOGIA	Impulsionar a transformação digital, a inteligência artificial e a inovação na base material da cadeia.
TALENTOS	Desenvolver competências alinhadas à transformação sustentável e digital da cadeia, com foco em inteligência artificial, inovação na base material, ecodesign, circularidade e sustentabilidade social.
INFRAESTRUTURA FÍSICA E DIGITAL	Estruturar ecossistemas produtivos e de consumo integrados, conectados e orientados por dados.
INFRAESTRUTURA POLÍTICO-INSTITUCIONAL	Fortalecer governança, coordenação institucional e inteligência estratégica para apoiar a transformação sustentável e digital da cadeia e ampliar sua competitividade global.
INVESTIMENTOS	Mobilizar investimentos públicos e privados voltados à inovação, modernização produtiva, digitalização, inteligência artificial, bioeconomia e desenvolvimento de materiais sustentáveis.




VISÃO DE FUTURO 2030
Estratégias para o desenvolvimento sustentável da cadeia têxtil e de Confecção
Atualizada
SENAICETIQT
SENAI
ABIT
VISÃO DE FUTURO 2010
ACESSE O LIVRO

CONGRESSO INTERNACIONAL BRASIL 2026

14 E 15 DE OUTUBRO | FORTALEZA

FUTURO EM MOVIMENTO:

Transformação, Inovação e Novas Realidades



Realização: Abit ITMF iaf INTERNATIONAL APPAREL FEDERATION

OBRIGADO

Fernando Valente Pimentel

Diretor Superintendente
Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção

pimentel@abit.org.br
11 98455-8664